



Brasil apresenta Plano de Trabalho para exploração de crosta na Elevação do Rio Grande

O Brasil apresentou à Autoridade Internacional dos Fundos Marinhos (ISBA), órgão das Nações Unidas responsável pela coordenação das atividades relacionadas à exploração de recursos minerais marinhos em área internacional, no dia 31 de dezembro do ano passado, uma proposta de Plano de Trabalho para Exploração de Crostas Cobaltíferas na Elevação do Rio Grande (ERG). Trata-se de uma feição fisiográfica com amplitudes de relevo de até 3.500 metros em relação ao fundo oceânico, localizada a cerca de 1.100 km da costa do Rio Grande do Sul, em área internacional (Área), cujas atividades de pesquisas minerais são regulamentadas pela Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar (CNUDM).

A proposta apresentada é resultado de mais de quatro anos de estudos e atividades desenvolvidas dentro do Programa de Prospecção e Exploração de Recursos Minerais da Área Internacional do Atlântico Sul e Equatorial (PROAREA), com grande integração e sinergia de todos os setores envolvidos, e contou com a participação de mais de 60 estudantes e pesquisadores brasileiros de diferentes instituições e áreas de formação como geologia, biologia, geofísica

e outros. Além das crostas ricas em cobalto, as pesquisas na ERG também constataram a ocorrência de outros minérios, como níquel, platina, manganês e terras raras que possuem relevante potencial científico e econômico.

Em fevereiro último, uma delegação brasileira composta por representantes do Ministério das Relações Exteriores, do Serviço Geológico do Brasil e da Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (SECIRM) apresentou à Comissão Jurídica e Técnica da ISBA, em Kingston, na Jamaica, o Plano de Trabalho para ser analisado e encaminhado para aprovação na próxima Sessão da ISBA, prevista para julho deste ano. Esse Plano, uma vez aprovado, assegurará ao País o direito exclusivo de exploração da área requisitada por, pelo menos, quinze anos e contribuirá para que o Brasil exerça um papel destacado nas pesquisas no Atlântico Sul, com a promoção do desenvolvimento socioeconômico e uma maior inserção brasileira no cenário internacional, em especial, nessa região que possui grande importância político-estratégica.

As atividades de pesquisa relacionadas à geologia e biologia marinha em áreas internacionais ganharam prioridades no País,

a partir de 2009, com a criação do PROAREA, no âmbito da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (CIRM). Coordenadas pelo Ministério das Relações Exteriores, contam também com a participação de outros órgãos governamentais e instituições de pesquisa. Suas atividades são desenvolvidas pelo Serviço Geológico do Brasil (CPRM) e têm como propósito a identificação e avaliação da potencialidade mineral de áreas com importância econômica e político-estratégica, localizadas na Área, por meio do desenvolvimento de tecnologia de ponta, da geração de empregos e da qualificação de recursos humanos.

Em termos globais, observa-se, a partir de 2010, um acirramento na corrida por recursos minerais marinhos em áreas internacionais, com o aumento significativo, de oito para vinte, do número de países que submeteram, à ISBA, planos de trabalho para exploração de recursos minerais. Além disso, cabe destacar que diversos países, como Alemanha, China e França, vêm desenvolvendo pesquisas no Atlântico Sul.

Novo método de abastecimento de óleo combustível tem êxito em Trindade



No dia 25 de março deste ano, foi testado, com êxito, o novo método de abastecimento de óleo combustível na Ilha da Trindade, usando mangotes conectados entre o Navio e o Posto Oceanográfico da Ilha da Trindade (POIT). Até então, o combustível era transportado em tambores com 200 litros de capacidade, por meio de aeronaves ou botes, condicionado às boas condições de mar e vento.

O teste foi proposto pela Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (SECIRM) ao Com1ºDN. O NP/Oc "AMAZONAS" - P 120, por ocasião da 32ª Expedição Científica do PROTRINDADE, realizou, com sucesso, essa inédita operação. Foi comprovada a exequibilidade desse método que se mostrou seguro e capaz de ser realizado por grande parte dos Navios da Marinha, que apoiam as expedições de manutenção no POIT.

Foram adquiridos mangotes, bomba de transferência, cabos, acessórios para conexões e demais itens adequados, de modo a proporcionar segurança a essa tarefa. O dispositivo de transferência, similar aos realizados entre navios, foi passado com auxílio de um bote do POIT, conduzindo um "cabo de leva" (inicial) do Navio para a Ilha, sendo este conectado ao cabo de sustentação e retornando ao P 120 tracionado por seu cabrestante, minimizando esforços pessoais na execução. Após serem transferidos 600 litros, o método foi aprovado e poderá tornar-se rotina no abastecimento de combustível da Ilha da Trindade.

Navio mais moderno da Marinha apoia o PROTRINDADE

Com o apoio de um dos navios mais modernos da Marinha, o Navio Patrulha Oceânico "AMAZONAS", foram realizadas pesquisas científicas inerentes a oito projetos selecionados pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), coordenador do subcomitê científico do Programa de Pesquisas Científicas na Ilha da Trindade (PROTRINDADE). Os trabalhos foram feitos por 21 pesquisadores, nos períodos de 28 de janeiro a 6 de fevereiro e de 17 a 28 de março, durante as Expedições Científicas PROTRINDADE I e II/2014, respectivamente.

Vale ressaltar que, o NAVIO "AMAZONAS", dotado de equipamentos de última geração, permitiu um significativo aumento na rapidez e segurança da comissão, além de maior conforto no apoio aos pesquisadores das diversas áreas científicas envolvidas.

Dentre as universidades e órgãos atendidos pelo programa estão FURG, UnB, INPE, UFV, USP e UFRGS. Também três integrantes da PUC-Rio realizaram estudos para o projeto da Estação de Pesquisas Científicas de Fernando de Noronha, como parte do Acordo de Cooperação assinado, recentemente, entre esta Instituição de Ensino e a Marinha.

Até o presente momento, 307 pesquisadores participaram das 32 Expedições realizadas no âmbito do PROTRINDADE. Atualmente, 29 Projetos de Pesquisa encontram-se em desenvolvimento na Ilha da Trindade, Arquipélago de Martin Vaz e área marítima adjacente. Estão previstas expedições mensais até o final do ano, com a expectativa de atender cerca de 70 pesquisadores.

